

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ÍSIDORO MANUEL PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

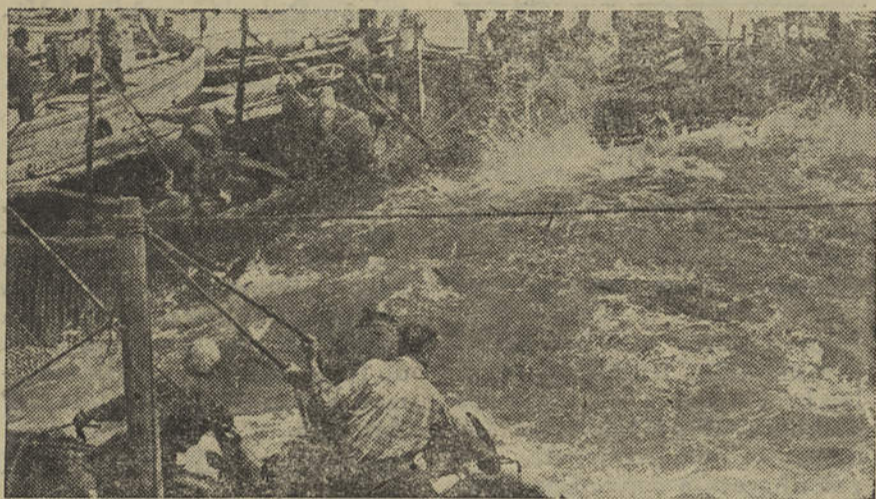
ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . \$500
» 10 » —Para outras localidades. . \$950
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

HOJE

realiza-se em TAVIRA o II Grande Concurso de Pesca Desportiva

É hoje que terá o seu epílogo nesta cidade o II Grande Concurso de Pesca Desportiva. A cidade movimentar-se para o interessante espectáculo e para a festa que, à noite, terá lugar no excelente Parque Municipal, com a colaboração do famoso elenco da F.N.A.T. e cuja receita se destina ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia. O programa geral da festa é o seguinte:

Às 15 horas — No local das «Quatro Águas, grandioso



Um aspecto de um copejo de atum

festival náutico, abrilhantado pela Banda de Tavira; I—Regatas de Vela; II—Cocanha (pau encebado).

Às 22 horas — No Parque Municipal, com a assistência da Comissão de Honra, distribuição de prémios aos vencedores do Concurso de Pesca.

Às 23 horas — Dancing, abrilhantado pela excelente «Melodia Orquestra Jazz», com o seu vocalista Máximo de Sousa.

A meia noite — Sensacional espectáculo de variedades, com a valiosa colaboração dos consagrados artistas: Eugénia Lima, exímia acordeonista, considerada a melhor no seu género; José António, o tenor da voz romântica da Emissora Nacional; Maria Esmeralda, simpática cançonetista da F.N.A.T., do género popular e alegre; Jozeca, grande imitador e animador dos programas da F.N.A.T. Direcção técnica de Francisco Castro.

Por esse Mundo fora...

De 23 a 30 do corrente mês, efectuar-se-á um grande exercício das forças aéreas da N.A.T.O., no qual tomarão parte 1.800 aviões de nove países: Estados Unidos, Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá, França, Holanda, Portugal, Grécia e Itália. O campo principal das operações será a Europa Ocidental.

Foram aprovadas as bases para a reforma da Constituição francesa. Uma delas suprime a formalidade da investitura do Presidente do Conselho, devendo este apresentar-se simplesmente à Assembleia com o Governo constituído, para obter a confiança por maioria simples e não constitucional.

Segundo notícias de Berlim, registaram-se na Polónia, ao longo da fronteira com a Alemanha oriental, graves incidentes entre a população e as tropas soviéticas de ocupação, incidentes que só cessaram com a enérgica intervenção das forças soviéticas. A população gritou querer ser livre e exigir a retirada das tropas russas.

Segundo o major Salem, ministro egípcio para a Política Nacional, nem os primeiros-ministros Nehru e Ali, da Índia e do Paquistão, nem nada conseguirá o recomeço das negociações anglo-egípcias enquanto a Grã-Bretanha não tiver reconhecido a completa soberania do Egipto sobre a base do Suez.

Problemas citadinos

Desprezo por Tavira?

QUANDO alongo a vista para lá do casario soturno, coevo da moirama, onde o progresso emperrou por falta de vontade dos homens, sinto oprimir-se-me o coração por ver faixas de terreno maninho sem outra valia que poisada dos sem eira nem beira e depósito de todos os dejectos citadinos, quando a necessidade dos saldos demográficos pede que ali se construam modernas fábricas e oficinas para seu ganhapão honesto e para valorização económica de Tavira. Mas, pelo que noto, a iniciativa particular secou. Por falta de dinheiro? Não sei. E, no entanto, ouço dizer que Tavira é uma terra fértil de fortunas individuais, fortunas que naturalmente estagnam nos vassalhões da avareza.

A transferência

do Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria representa um grave prejuízo para Tavira

Se olharmos atentos para o seu passado, somos infelizmente forçados a constatar que Tavira tem descido gradualmente em quase todos os sectores das suas actividades. A onda avassaladora do progresso, que se tem feito sentir no nosso País, de norte a sul, parece que, por mau grado do destino, aqui, pouco se tem notado.

E, assim, os projectos perdem-se no limbo do esquecimento; as ambições não passam de motivos de palestras; e tudo quanto depende dos homens é à custa de muitas dificuldades que se consegue. Os rudes golpes sucedem-se uns aos outros; e, se uma for-

Continua na 2.ª página

Crónica Literária

PONTAS DE FOGO

NUM país onde todos são poetas, contam-se a dedo os que exploram a veia jocosa. É assim, entre as avalanches de composições líricas de todos os sabores que sobre nós diariamente desabam com uma constância fatal, idiossincrásica, étnica, poucos são, em proporção, os versos que, alegremente, estigmatizam transviados costumes como as comédias do arlequim Dominicó.

Entroncando directamente no género satírico, que o génio de clássicos como Juvenal e Horácio soube alcandorar às mais altas culminâncias, a gazetilha, derivação popular do mesmo espírito escarpelizador e cauterizador de costumes pelo verso, é, sem dúvida, a mais vulgar mantenedora do mesmo pendor eternamente humano. Do mesmo pendor que, pelos

tempos em que a poesia trovadoresca fazia escola, assinallou a sua presença, sob certo aspecto, em composições do tipo do sirventês e também, de algum modo, das cantigas de escárneo e maldizer, e que mais tarde, em pleno século dos arcades, tomaria raro brilho na lira de um Tolentino e de um Bocage.

Isto importa em reconhecer que se, comparativamente com a exuberante floração lírico-amorosa, sentimental ou saudosista, menores têm sido entre nós as manifestações satíricas, ainda assim sempre houve através dos tempos fugas desse tipo.

É que o nosso povo não deixa de ser, também, um curioso e bem disposto observador e anotador de ridículos, o que explica que, sendo poucos os que em verso de bom humor se entregam ao prazer de comentá-los, muitos sejam os que lhes apreciam os rasgos poético-caricaturais.

Quando se fala de gazetilhas, logo nos ocorrem os nomes de Escalápio, Belmiro, Acácio de Paiva e Antonito, uma constelação extinta cujas

TROVA

Ir à missa, à comunhão,
Será divino preceito;
Mas quem não tem coração
Não tem Deus dentro do peito...

Isidoro Pires

(Continua na 4.ª página)

Continua na 2.ª página

A criação da Faculdade de Economia

na Universidade do Porto

TEVE e continua a ter extraordinária retumbância na capital do Norte a recente determinação do Governo que cria a Faculdade de Economia na Universidade do Porto. De todos os sectores da vida portuense têm sido enviados ao ministro da Educação Nacional expressivos testemunhos de apreço e reconhecimento pela criação de tão importante departamento da cultura mental que, na verdade, corresponde a uma antiga aspiração daquela que é, por excelência, a cidade do trabalho e onde se forja a armadura económica da Nação nas mais sólidas bases. Entende-se, perfeitamente, o intenso júbilo da urbe portuense em tão memorável momento da sua actividade cultural, pois, a somar à sua qualidade de segunda cidade do País, há a circunstância de ser fundamentalmente de carácter económico a estrutura social do Porto.

Fica, assim, a capital do Norte dotada duma Universidade clássica que bem se pode e deve considerar uma Universidade prática, pois nada lhe falta, de ora em diante, para bem exercer a sua missão de educadora dum escol laborioso que pretende enveredar pelos caminhos práticos da

(Continua na 4.ª página)

Informações

No passado dia 9 do corrente, tomou posse do cargo de aspirante de Finanças, neste concelho, o sr. Tolentino Bernardo Mendonça Nunes.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

A transferência do Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria representa um grave prejuízo para Tavira

Continuação da 1.ª página

ca extraordinária não congregar os seus elementos dispersos, continuará a viver neste marasmo em que se afunda.

A construção civil é, por assim dizer, praticamente nula, começando pelas instalações da Câmara Municipal, quase todos os outros serviços oficiais se encontram muito mal instalados. Não se rasgaram novas avenidas nem se construíram bairros; e, no campo do ensino, cujo incremento tem sido enorme em todo o País, nada consta, pois basta dizer-se que é a única cidade algarvia que ainda não possui uma escola secundária oficial.

A razão deste apatismo não sabemos nem queremos discutir-la. O que urge é tomar posições, solicitar com justiça de quem de direito os direitos que se impõem pelas suas tradições, pela sua excelente situação geográfica, pelas riquezas do seu solo e do seu mar a uma cidade que é cabeça de um dos maiores concelhos do Algarve.

Um clamor, tão unânime como justo, fará luz nos espíritos.

Constou que ia ser constituída uma comissão de tavrineses para solicitar do Estado um justo reparo para a cidade pela perda que acaba de sofrer; porém, o que é verdade é que já lá vai quase um mês sobre a fatal resolução e nada se tem feito. Na sua última sessão, a Câmara deu poderes ao seu Presidente para a representar numa possível manifestação; todavia, ainda ninguém surgiu a clamar oficialmente a perda e a pedir providências.

O C. I. S. M. I., afinal, não interessava só a Tavira, mas sim a todo o Algarve. Aos domingos e dias feriados, centenas de pessoas, utilizando diversos meios de transporte, percorriam toda a província.

Urge, pois, que a Casa do Algarve, organismo oficioso, tome também as suas providências neste sentido.

Propriedade

Arrenda-se uma com regadio e sequeiro, no sítio da Igreja — Conceição.

Aceita propostas, em carta fechada, Brites da Encarnação Faleiro Peres, Avenida da República 81 — Olhão, ou no Café Danúbio, Rua do Comércio — Olhão.

Desprezo por Tavira?

Continuação da 1.ª página

De dentro da barricada das peias, assim, vem o caruncho da indiferença minar, paulatinamente, os alicerces das melhores coisas tavrineses, derruindo em vez de construir; e, pedra após pedra, esboroa-se a velha civilização balsense, digna de respeito e digna de prosseguimento, retornando Tavira, se os esforços não se coordenarem para o evitar, à condição de aldeia sertaneja, calma e morna, onde as pachorrentas vacas, as ovelhas e os suínos passearão, deixando no ar a poeira mefítica das cidades mortas, e no chão a bosta alimentadora de miasmas. Imagem rude, de verdade, mas que já hoje se aprecia. Nem progresso, nem bem-estar, portanto.

Mas não haverá em Tavira um cerne capaz de erguer a cidade ao fausto que a antiguidade e as condições geográficas privilegiadas lhe dão direito? Esperemos, confiados, que um filantropo da escola «Jara» apareça, e oxalá que muito brevemente.

E, quanto ao caso «Labor», não haverá quem obste ao que se premedita? No próprio seio da Cooperativa não será possível seleccionar pioneiros para a cruzada da retenção do barco? Estão os sócios descontentes com a orgânica da Sociedade? Se assim, é por que não modificá-la amigavelmente, limpando de salpicos dvidosos os estatutos? Se, porém, o mal é de peças directivas que não atingiram a máxima simpatia, procurem-se sensatamente os homens fadados para isso, e trabalhe-se sem quezílias, acabando-se com as chiadeiras dos ratinhos maldizentes, que nada fazem e não só emporcalham a Cooperativa como a própria cidade.

O que se não pode tolerar é a saída do barco. Ele já não é somente uma propriedade de meia dúzia de pessoas. É um bem inalienável de todos os tavrineses.

E a cidade, pobre de indústrias, não poderá consentir nesse e em todos os outros atropelos com que a mimoseiam, porque de pequenas pedras, como a «Labor», poderão nascer os grandes edifícios do trabalho saudável, do pão honesto do aglomerado e do engrandecimento cidadão.

MARCO

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

Comunicado

da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve

Adentro dos princípios que têm orientado a acção da Comissão de Turismo e Propaganda da «Casa do Algarve» em Lisboa, figura, em primeiro plano, como sua aspiração máxima, a organização dum serviço informativo, que a habilite, tanto quanto possível, a poder fornecer esclarecimentos sobre vários assuntos affectos à nossa Província, para o que constantemente está sendo procurada.

Aproxima-se a época das praias e termas e os nossos serviços vêm-se impossibilitados, com bastante mágoa, de poderem dar cabal satisfação às informações solicitadas, muito em especial no respeitante a hotéis e pensões existentes nas praias e termas do Algarve, e ainda sobre carreiras de camionagem, suas ligações, horários, etc.

Várias vezes esta Comissão se tem dirigido às entidades referidas, pedindo-lhes o fornecimento de elementos informativos, mas, com raras excepções, as respostas desejadas ficam no esquecimento.

Não permitem os limitados rendimentos da nossa Casa uma repetida e insistente correspondência sobre o mesmo assunto, dados os elevados gastos de papel, franquias, tempo, etc.; mas, porque ainda queremos, numa última tentativa, habilitar os nossos serviços, se não de todos, como desejávamos, ao menos de alguns elementos informativos considerados mais importantes, vimos hoje por intermédio da nossa Imprensa algarvia, que tão generosa e regionalisticamente nos tem dado sempre o melhor do seu apoio e acolhimento, solicitar a todos os proprietários de Hotéis e Pensões, que ainda o não tenham feito e muito especialmente os localizados nas praias, estâncias termas ou de repouso e ainda aos proprietários de casas particulares que, nesta quadra do ano, as destinam, no todo ou em parte, para alugar, a enviarem, com a maior urgência, para a Secretaria da Casa do Algarve, em Lisboa, rua Capelo, as seguintes indicações: Número e categoria dos quartos que dispõem, simples, para casal, ou ainda com apartamentos, instalações higiénicas, telefone ou endereço telegráfico e bem assim as tabelas de preços diários, com ou sem refeições.

Tratando-se de habitação particular, indicarem se dizem respeito a habitação completa ou parcial, mobilada ou não, suas instalações higiénicas, com ou sem água corrente, sistema de iluminação; preço pela época ou mensal, indicando igualmente a que distância se encontram das praias ou termas mais próximas, se estão servidas por qualquer meio de fácil transporte e, de um modo geral, todos os elementos julgados necessários a uma perfeita e completa informação.

A todas as Empresas de Viação, quer as localizadas no Algarve, quer ainda as que, embora fora do Algarve, ali desenvolvam parte da sua actividade, agradecemos se dignem enviar-nos todos os seus horários das carreiras ordinárias ou das que extraordinariamente realizem em época balnear, tabelas de preços, percursos, sua serventia a comboios, etc.

Muitos outros elementos de interesse informativo carecem os nossos serviços, mas porque o precioso espaço que vimos solicitar à nossa bondosa

Cartas a uma gentil balsense

24.ª Carta

Só umas linhas, Ivone, para satisfazer o pedido que me fez há tempo, há bastante tempo, e que não foi olvidado, como vê, mas simplesmente adiada a sua satisfação por razões fortes, razões pelas, quais esta carta é ainda bastante curta...

Embora ainda não completo (creio que não tem, por enquanto, uma grande pressa) está a publicar-se «O Médico Familiar», obra que satisfaz plenamente o que você deseja: um livro com esclarecimentos, avisos e conselhos que, não substituindo o médico, sirva antes, pelo contrário, para assinalar as circunstâncias em que é necessária ou prudente a sua presença.

São vinte e nove os capítulos em que se divide a obra, da autoria de dois distintos médicos americanos e traduzida pelo Dr. Mário Monteiro Pereira. De bom aspecto gráfico e com algumas gravuras elucidativas, é uma edição da Actualis Limitada, de Lisboa.

A título de curiosidade, a seguir lhe indico os nomes de alguns dos capítulos: A vista e o ouvido; Nariz, boca e garganta; Vias respiratórias e pulmões; Coração, sangue e circulação; O aparelho digestivo; O cérebro e o sistema nervoso; A mulher grávida; Cuidados com o recém-nascido e a criança; Doenças vulgares na infância; A pele; Nutrição e saúde; Como ganhar ou perder peso; Dietas especiais; Enfermagens caseiras.

JACINTO

Arrenda-se

Uma propriedade, no sítio do Almargem, que consta de sequeiro e regadio.

Recebe propostas na Rua Tenente Couto, 15—Tavira.

Imprensa não nos permitiria ir mais além, limitamo-nos a lembrar a todos os algarvios de boa vontade, empresas industriais, comerciais, etc., que reconheçam a conveniência de fornecer à sua Casa Regional, em Lisboa, quaisquer elementos de utilidade para os seus serviços informativos, fazerem-no espontaneamente, na certeza que prestam um valioso serviço à sua Província.

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Instalou-se em Cacela uma escola móvel de corte e bordados, patrocinada pela Casa Singer, de máquinas.

Afluência de alunas tem sido grande, de solteiras, casadas e até viúvas.

A professora é nova, solteira, bonita, elegante e tão gentil que a todos cativa.

Estamos certos que se admitissem alunos do sexo masculino, não haveria casa para os receber a todos.

No dia 26, é aberta uma exposição dos trabalhos executados.

Realiza-se no dia 25 o casamento do sr. Manuel Guerreiro Rosa Mendes, empregado da Moagem de Cacela, Lda, filho do sr. António Rosa Mendes, industrial, com a sr.ª D. Maria Isabel Pato Nunes, professora oficial do ensino primário, filha do sr. Manuel Pereira Nunes, empregado agrícola.—C.

Vendem-se

Em Tavira, uma casa na Rua dos Torneiros, com os n.º 40 e 42, quintal e saída para o Largo do Trem, e mais duas casas pequenas na Rua da Porta Nova, com os n.º 1 e 3. Quem pretender, dirija-se a João Pedro Correia, em Vila Real de Santo António.

VENDE-SE

Um prédio de casas térreas, com várias dependências, quintal e poço de água, sito na Rua Miguel Bombarda, em Tavira.

Quem pretender dirija-se a José Augusto Fonseca, Rua do Rego, Tavira, ou Bartolomeu Vargas, Vila Real de St.º António.

Excursão a Braga

De 15 a 22 de Agosto

Preço 285\$00

Trata Eurico Valentim-Tavira

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves

TAVIRA

Primavera

MODAS

As últimas novidades para a presente estação

Fatos, Chapéus, Sapatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.ª NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

MALHAS

Apanham-se em meias de senhora, pelo novo processo, sem cerzir
RAPIDEZ (tempo máximo 2 dias) e **PERFEIÇÃO**
VALENTIM LOPES — Praça da República — Junto à paragem das camionetes

Dos Livros...

Não saias depois de anoitecer

Filha do director do Jardim Botânico do Winchingham, Elsa namorava Alan Castairs com a desaprovação dos pais.

Em virtude de Alan ter sido preso e condenado por roubo, Elsa resolve acabar o namoro e torna-se noiva de Richard Browne.

E tudo corria normalmente até que a pequena começa a receber ameaças misteriosas que se atribuem a Alan, então já em liberdade.

Mas Alan é vítima de um assassinato e... e... o resto di-no-lo-á Norman Berrow através de «Não saias depois de anoitecer».

O volume n.º 76 da colecção «Grandes mistérios, grandes aventuras» da Livraria Romano Torres.

Arrendam-se

As propriedades denominadas: «Patarinho», na freguesia de São Tiago, «Val d'El-Rei», «Covas de Gesso de Cima» e «Covas de Gesso de Baixo», na freguesia de Santa Maria, todas com azeitona; «Azeda» e a «Horta da Bornacha», na freguesia de Cace-la; e a «Quinta do Mirante», na freguesia da Luz, com bons terrenos e arvoredo no sequeiro e em três hortas com pomares e abundância de água, tirada a motor, moinho de vento e engenhos para gado.

Trata-se em todos os dias úteis na mesma Quinta e, aos domingos, em Tavira, na Rua Roque Féria, 81-1.º, das 15 às 18 horas.

Anunciar no "Povo Algarvio"

Palmela

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Em Palmela foi inaugurado no dia 6 de Julho, um Despacho Central a cargo de João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª (com sede em Azeitão), onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens.

A partir daquela data todas as estações de caminho de ferro poderão vender bilhetes e despachar bagagens para Palmela-Central.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Palmela. No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Pomar e Vinha

Arrenda-se um pomar e vinha situado na propriedade «Cortes Reais», no sítio do Almagem, Conceição de Tevira, sendo o pomar composto de laranjeiras, tangeras, limoeiros e tangerineiras, recebendo-se propostas para o arrendamento até ao dia 30 do mês corrente, devendo as mesmas ser dirigidas a João Bernardino Pires — Vila Nova de Cace-la.

Arrenda-se

A propriedade denominada «Paul», no sítio da Asseca-Tavira. Recebe propostas José Marques — Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 13 — D. Maria Luísa Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo e menina Maria Isabel Ramos Rodrigues.

Em 14 — Sr. Joaquim Nobre Costa Teixeira e Bernardino Boaventura Guerreiro.

Em 15 — Mlle. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Nidia Camila Fernandes Patrocínio, D. Maria Leonor Brito Mendonça, menina Maria Ivelise Viegas Costa, srs. João Picoito Júnior, Henrique do Carmo Bernardo, meninos Silvano Mário Santos de Oliveira e Gustavo Francisco Mendonça Esteves.

Em 16 — D. Rosa do Carmo Bernardo, D. Maria Eduarda do Nascimento Rodrigues e sr. António Joaquim Afonso.

Em 17 — Menina Maria Manuela Madeira Viegas e sr. Jorge Aleixo Nobre.

Partidas e chegadas

Vimos nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado e nosso prezado assinante em Lisboa.

— Com sua esposa, encontra-se veraneando durante alguns dias nas Caldas de Monchique o nosso conterrâneo e assinante sr. João Pedro Correia, chefe da Estação da C. P., aposentado.

— Retirou para Lisboa, a fim de ocupar as funções onde recentemente foi colocado, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Jorge Lopes Chagas, que durante alguns anos exerceu o cargo de aspirante da Secção de Finanças, desta cidade; e, como amador teatral, desempenhou, com muito brilho, alguns papéis em grupos cénicos.

— De visita a seus avós, encontra-se nesta cidade o menino António José Simões Santos, filho do nosso assinante sr. Eleutério dos Santos, informador Fiscal, em Mora.

— No gozo de férias, encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. António do Carmo Ribeiro Vitor, a luno piloto da Aeronáutica Militar, em Sintra.

— No gozo de férias, encontra-se na sua quinta da Pêgada a família do nosso prezado assinante sr. Eng.º Herculano de Carvalho, Director do Instituto Superior Técnico, residente em Lisboa.

— A fim de passar a época calmosa com sua família, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria José Felício Neto, esposa do nosso assinante sr. Augusto dos Santos Neto, Sargento da Armada.

Nascimento

Deu á luz, no dia 30 de Junho, uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Madalena da Piedade Martins Vicente, esposa do sr. Francisco António da Mendonça Martins Vicente, Cadete da Escola do Exército.

Propriedades

Arrendam-se. Na Conceição de Tavira: uma denominada «Morgado», outra «Baleeira» e outra «Gomeira».

Na Asseca: a denominada «Paul». Esta por um ou três anos.

Trata-se aos domingos, das 3 às 6 da tarde, na Rua Roque Féria, 81, Tavira.

Novidade literária

"PONTAS DE FOGO"

por Zé da Rua

A mais interessante e alegre reportagem da vida tavi-rensense e, duma maneira geral, da vida portuguesa dos últimos 25 anos, narrada em gazetilhas cheias de graça, saídas da pena do fulgurante poeta Zé da Rua e publicadas no jornal «Povo Algarvio».

Um jornal tem, na generalidade, a curta vida de uma leitura ligeira. Depois, é atirado para um canto. Mas um livro perdurará, estará sempre presente, cabe num bolso.

Nesse propósito, Edições CC reuniram em volume esta colectânea das melhores poesias satíricas de Zé da Rua. julgando, assim, prestar um serviço aos inúmeros admiradores do poeta. E a prova de que não errou é a avalanche de pedidos que nos são dirigidos de todos os pontos do País.

Preço de cada vol.: 12\$50. Pelo correio, à cobrança, 15\$. Pedidos a Edições CC, Tip. Povo Algarvio, Tavira.

Propriedade

Arrenda-se, no sítio de St.ª Margarida, denominada o Poço do Álamo.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas, sítio de Sinagoga, Santo Estêvão.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
 EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
 LIVROS — REVISTAS — JORNAIS



ASSUNÇÃO Cabeleireira Estilista

Apresenta as modernas permanentes e as últimas criações em penteados

Confiando a vossa cabeça a ASSUNÇÃO, obterá o ponto final da vossa personalidade

Permanentes, Tintas, Penteados

INSTITUTO ASSUNÇÃO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA, 113-1.º — TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Eska, Amyrla, Aureus, Argus, Sergines, Viergines, Regines, Zinal, Record, Goxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Milla, Technos, Lancil, Tagus e Heloisa

Ourivesaria Mansinho
 TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

CEMPEXO



Uma grande marca Dinamarquesa
Recomendada para pintura de interiores e exteriores
 paredes
 muros
 frontarias de ca:as ou edifícios
 e outras superfícies

Novas possibilidades na Construção Civil!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que RESISTEM A TODO, SENDO LAVÁVEIS E DE FÁCIL EMPREGO
 Pó que se mistura com água em 9 cores
 PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

CEMPEXO

DE COR FIXA-DURA MAIS-RENDE MUITO TELEFONE 7 5057



HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 75057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

AGENTE EM TAVIRA: MARCELINO AUGUSTO GALHARDO
 Em Vila Real Santo António: Agência Comercial e Marítima do Sul
 Em Olhão: José de Aragão Barros

FESTAS

DE

Nossa Sr.^a do Carmo

É já nos próximos dias 15 e 16 do corrente que se realizam as festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, de Tavira, cujo produto se destina ao restauro do seu lindo e sumptuoso templo.

O programa constará do seguinte:

Dia 15 — Às 21,30 horas — Novena; Às 22,30 horas — Abertura da quermesse, no Largo do Carmo, com vistosas iluminações, concerto pela Banda de Tavira, barracas para venda de doces regionais, gentilmente oferecidos por uma Comissão de Senhoras.

Dia 16 (Dia de Nossa Senhora do Carmo) — Às 11 horas — Missa solene acompanhada de cânticos; Às 21 horas — Chegada de S. Ex.^a Reverendíssima o Senhor D. Francisco Rendeiro, Bispo Titular de Messene e Coadjutor do Algarve, que pela primeira vez visita oficialmente Tavira; Às 21,30 horas — Té-Deum e sermão pregado por Sua Ex.^a Reverendíssima o Senhor Bispo Coadjutor;

Às 23 horas — Abertura da quermesse, concerto pela Banda de Tavira e repetição dos festejos da noite anterior.

Nesta noite, serão lançados dois balões aerostatos.

Durante as noites de festa, queimar-se-ão deslumbrantes fogos de artifício do hábil pirotécnico sr. Gomes da Costa.

No recinto, funcionará uma excelente aparelhagem sonora.

Esta é a ocasião mais propícia para uma visita a Tavira e à linda igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde a veneranda imagem estará exposta à admiração dos fiéis.

Estão convidadas as entidades oficiais e o povo do Concelho a concentrarem-se no Largo do Carmo, pelas 21 horas do dia 16 do corrente, a fim de prestarem uma condigna recepção a Sua Ex.^a Reverendíssima o sr. D. Francisco Rendeiro, Bispo Coadjutor do Algarve, que pela primeira vez visita esta cidade.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA-TRATAMENTOS ELÉCTRICOS-ONDAS CURTAS-ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Vendem-se

Uma propriedade no sítio da Gomeira, da freguesia da Conceição de Tavira, confrontando do Norte com estrada nacional e do Sul com estrada da Câmara Municipal, constando de horta com pomar de laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, etc., nora com abundância de água, e tanque; sequeiro com diverso arvoredado, casas para habitação, palheiro, ramada, etc.

Uma courela no sítio de Bolares, da mesma freguesia, constando de sequeiro com diverso arvoredado, com as mesmas confrontações. (Desta propriedade só se vendem 7/8).

Reserva-se o direito da não entrega se as ofertas não vierem aos vendedores.

As propostas devem ser dirigidas a José António Vidal, morador no Poço dos Passos, sítio de Valongo, da referida freguesia da Conceição.

GAZETILHA

Sinfonias de Julho

A pesca vai começar... Oxalá não haja azar; Mas, se houver qualquer quindim E o peixe não se encontrar, O remédio é vir pescar Para o lago do jardim.

Inda há outra solução, Uma grande inovação Que nem é preciso embarque: Para evitar de enjoar Podem à noite pescar Mesmo nos lagos do Parque.

Vai ser uma pesca rara, Toda a gente se prepara Para a grande exibição; Se não surgir o levante, Vai toda a arte pescante, Só lá falta o arrastão...

Sem um ai, sem um lamento, Suporta aquele tormento... Até, mesmo neste dia, Vê outros sair a barra... E ele, preso àquela amarra, Ali fica, na bacia...

Do bom que Tavira tinha, Foi prás Caldas da Rainha, Fica a terra desolada; Pra mais, à última hora, Também se quis ir embora, Pra Lisboa, «O Zé da Areada»...

O compadre das revistas Vai seguir pra outras pistas, Temos o caldo entornado; Com franqueza, causa pena Ver afastar-se da cena Quem tanto nos tem chocado...

Resolução camarária: Deitar a baixo a araucária, Pra não pôr o povo em risco... Como, por causa santeira, Lá se foi a pimenteira Do largo de S. Francisco.

Até já ouço cantar Este fado a soluçar: Tavira já não assombra Tu que eras terra de truz De dia, cortam-te as sombras; E, à noite, cortam-te a luz.

ZÉ DA RUA

ETERNIDADE

Foi-se o minuto venturoso e brando, Em que o céu me mandaste em tuas cartas. Hoje, de mim tua atenção apartas, Meu sonho em teu silêncio amortalhando...

Como viver assim — destino infando! — Sem que os anelos meus, amor, compartas? — Tuas magas carícias, vou buscar-las Nas mesmas letras vividas, chorando...

Mergulho no desejo e na saudade, Com tanta devoção e enlevo tanto, Que o sonho se me faz realidade!

Tudo é presente, à força do meu pranto, E saboreio numa eternidade A glória esquivada de um minuto santo!

Otoniel Beleza

NOTA — Este soneto, publicado sem título em «O Castanhense», de 15 de Junho de 1952, é efectivamente de minha autoria; não o é, porém, o outro, também sem título, que o acompanhava na mesma página gentilmente dedicada ao Brasil e que, por engano, também foi atribuído a mim. — O. B.

Arrendam-se

Duas hortas, junto ou em separado, no sítio de Amaro Gonçalves, ambas com abundância de água, diverso arvoredado e várias dependências.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Artur Gaspar Gonçalves, residente no Arroio — Luz de Tavira.

ARRENDAR-SE

Ou dá-se de meias uma horta no sítio do Livramento, com 2 noras, sendo uma a motor e outra a gado, abundância de água, muitas árvores de fruto e bastante terra de semear. Quem pretender dirija-se a Pedro Palmeira — Luz de Tavira.

VENDE-SE

Uma cadeira de criança, em bom estado. Tratar com Pedro Fina, Rua da Liberdade, 90 — Tavira.

Pela Cidade

A Araucária — Segundo nos informam, na última sessão camarária foi aprovada, por maioria, uma proposta para o arranque da gigantesca araucária que há cerca de 70 anos, segundo dizem os habitantes mais velhos da cidade, está plantada no Largo fronteiro ao Teatro António Pinheiro.

Nós, habituados como estamos a vê-la ali, desde que viemos ao Mundo, temos por ela uma natural admiração e respeito.

Não sabemos, porém, se tal deliberação foi tomada por a referida árvore causar dano nos prédios vizinhos.

Sobre este assunto temos recebido várias cartas dos nossos leitores, nas quais protestam contra o arranque da árvore.

Também temos conhecimento de que será entregue à Câmara Municipal uma exposição, solicitando que se conserve o exemplar arborícola.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

PONTAS DE FOGO

(Continuação da 1.^a página)

centilações ainda erram pelos céus deste jardim da Europa.

Mas quantos, com não menores recursos, por ai esquecidos, se não confundidos no anonimato da massa popular?

Precisamente nos achamos agora às voltas com um que, devendo ser inscrito entre os bons, dos melhores não destoa, o Zé da Rua, pseudónimo a que um conhecido jornalista e poeta taviense conseguiu dar uma popularidade que só a graça e oportunidade das suas gazetilhas pode explicar.

«Pontas de Fogo» é o sugestivo título do livro em que os editores coligiram algumas dezenas de gazetilhas do poeta, em muitas das quais encontramos ainda essa mesma oportunidade do primeiro momento em que viram a luz da publicidade nas colunas do «Povo Algarvio», a par de um interesse de modo algum restrito ao meio balsense.

A melhor prova desse interesse não apenas local de muitos dos temas está, por exemplo, nas transcrições que algumas das mesmas gazetilhas mereceram na imprensa alheia.

Isto nos faz esperar um seguro êxito para esta edição em livro, cuja leitura não poderá ter lugar sem um contagiado sorriso de boa disposição, seja ou não taviense o leitor.

E, numa altura em que tão pouco acolhedores se mostram os horizontes em nossa volta, nada melhor para a saúde do corpo e do espírito que um bom sorriso, há-de convir-se.

É, pois, sinceramente, e não apenas como amigo, que neste simples e fugidivo registo — sem qualquer feição crítica, diga-se de passagem — felicitamos Zé da Rua, cuja leve ironia e graciosa anotação de sucessos quotidianos os tavienses em geral têm sabido acolher com justos aplausos, desmentindo-se o rifão de que santos da casa não fazem milagres.

Finalmente, resta-nos dizer que o volume, que é apresentado pelas «Edições CC» e saiu do prelo da Empresa de Publicidade Algarve, tem bom aspecto gráfico, honrando os que o lançaram.

Hernâni de Lencastre

A criação da Faculdade de Economia

na Universidade do Porto

Continuação da 1.^a página

atividade humana. O Governo, criando a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, provou bem que não se preocupa apenas com o aforoseamento material, melhor dizendo: com o apetrechamento material do País, concedendo, também, papel importante à valorização intelectual, melhor dizendo: ao progresso intelectual da Nação. Nada mais oportuno nem mais significativo, nestes dias em que vibra ainda o eco festivo e clamoroso da grande homenagem nacional ao Presidente do Conselho, assinada por obras tão úteis como proveitosas, na sequência dum programa assombroso de realizações vantajosas de toda a espécie, nada mais oportuno nem mais significativo, na verdade, do que a outorga ao Porto de tão notável mercê. De parabéns está, pois, a capital do Norte, bem digna, no entanto, em tudo e por tudo, da carinhosa atenção que lhe prestam os poderes públicos.

Ao receber, na sua casa de Santo Tirso, os representantes da Imprensa, que ali foram ouvi-lo, na companhia do reitor da Universidade do Porto, o ministro da Educação Nacional pôs bem em evidência o relevo do acontecimento que a criação da nova Faculdade de Economia, a primeira e única do País, representava para este, em geral, e, em especial, para a cidade que dessa criação ia beneficiar. Observando que o novo estabelecimento de ensino seria um centro de estudo destinado à formação de profissionais, podendo conferir os graus de licenciatura e doutoramento, assim como habilitar para o exercício da actividade diplomática e consular e para todos os cargos que exigem a apresentação dum diploma do curso superior, o sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima fez notar: «Há, todavia, uma restrição. Os licenciados em Economia pela Faculdade agora criada terão de ter a aprovação de algumas cadeiras de Direito para o ingresso nos quadros diplomáticos e consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros».

Houve, por parte do Governo, a preocupação de se não sobrecarregar a nova Faculdade com cadeira, que, pelo menos, temporariamente, podiam dispensar-se. Não obstante, a parte jurídica do ensino, considerada fundamental, não foi descurada, senão, como é, essencial na formação do economista moderno. Assim, conforme a declaração do ministro da Educação Nacional, as cadeiras predominantemente formativas foram incluídas no quadro da nova Faculdade, onde terão amplitude paralela às que existem nas Faculdades de Direito das Universidades de Coimbra e de Lisboa. Foi intenção do Governo formar um escol de técnicos que sirvam os interesses nacionais, na direcção e orientação das actividades económicas do País. Não pode o Governo perder de vista a íntima relação que existe entre a Escola e as novas e profundas transformações que se operam na vida económica da Nação. Da Faculdade de Economia da Universidade do Porto sairão, pois, aqueles que se destinam a dirigir e orientar a futura vida económica do País, através das empresas e dos estabelecimentos cujo desenvolvimento o progresso industrial e comercial, necessariamente, determina.

A licenciatura em Finanças não poderá obter-se na nova Faculdade, onde o curso de Ciências Económicas terá a duração de cinco anos. Os

alunos das escolas comerciais — e, daí, o especial interesse para considerável parte da população escolar do Porto, nomeadamente — poderão matricular-se na nova Faculdade, nas mesmas condições em que o fazem nos institutos comerciais, sob a condição, porém, de fazerem mais uma cadeira: a de Filosofia. O corpo docente da nova Faculdade será recrutado, por meio de concurso, entre professores catedráticos. «Consideramos sempre», notou o ministro da Educação Nacional, nas suas declarações citadas, «como o mais grave problema do ensino o do pessoal docente. A Universidade do Porto goza, hoje, no País e no estrangeiro, do maior prestígio. e o Governo não poderia consentir que ele fosse, de forma alguma, comprometido. É preciso criar escolas, mas de modo a que se não pense, depois, em restringi-las». Nada mais certo e mais justo.

A nova Faculdade, que será inaugurada no começo do próximo ano lectivo, isto é, em Outubro do ano corrente, terá a seguinte programação: 1.^o ano, Matemáticas Gerais, tiradas na Faculdade de Ciências; Geografia Económica Portuguesa; Economia n.^o 1; Introdução ao Estudo de Direito Descritivo das Instituições de Direito. Por aqui se vê, claramente, a importância das matérias a tratar no novo estabelecimento de ensino superior, cujas vantagens, de tão manifestas que são, se torna desnecessário encarecer. A fisionomia intelectual do Porto enriquece-se, consideravelmente, com a Faculdade que se acrescenta à sua prestigiosa e centenária Universidade. Por seu turno, o País dá mais um passo de monta no caminho do seu progresso cultural, colocando-se a par dos países culturalmente mais progressivos. Razão de sobra, pois, para que todos nos congratulemos.

A. de Freitas

Comparticipações

para o Algarve

Pelo Ministro das Obras Públicas, foram concedidas as seguintes participações para construção e reparação de estradas, provenientes do Fundo de Melhoramentos Rurais, às câmaras municipais de diversos concelhos algarvios:

Aljezur, para construção do caminho municipal de Odeceixe à Praia de Odeceixe, 1.^a fase, terraplenagens e obras de arte corrente entre perfis 0 e 61, na extensão de 1.278,79 metros, 80.400\$00; Lagoa, para reparação da estrada municipal de Lagoa — estrada nacional n.^o 125 — 3.^a fase — revestimento betuminoso na extensão de 5.000 metros, 170 mil e setecentos escudos; e Tavira, para reparação e beneficiação da estrada municipal da Luz — estrada nacional n.^o 125 — a Amaro Gonçalves, 3.^a fase — revestimento betuminoso na extensão de 2.512 metros, 71.200\$00.

Arrenda-se

Propriedade, bem situada junto da Estrada de Amaro Gonçalves, constando de terras de sequeiro e regadio, com duas noras, uma com motor e outra com engenho de ferro, ambas com muita água, com pomar e muitas amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e figueiras, com casas de habitação e ramadas para gado. Tratar com o seu proprietário, Joaquim Gaspar, na mesma propriedade.